



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise De Hábitos De Vida E De Suas Repercussões Na Autoimagem Corporal Dos Adolescentes De Escolas Privadas De Fortaleza, Em 2011

**Autores:** REGINA LUCIA PORTELA DINIZ (UFC); VIVIANY PONTES DE OLIVEIRA (FACULDADE CHRISTUS); ELTON FERREIRA DE ALMEIDA FÉRRER (FACULDADE CHRISTUS); TICIHANA PRADO DE ANDRADE (FACULDADE CHRISTUS); TALITA DOS SANTOS NASCIMENTO (FACULDADE CHRISTUS); ELTON LUIZ MARTINS TORRES (UFC); ALESSANDRA LIMA VERAS DE MENEZES CAVALCANTE (UFC); VICTOR CARVALHO MACIEL GIRÃO (FACULDADE CHRISTUS)

**Resumo:** Objetivos: Analisar os hábitos de vida de adolescentes de escolas particulares de Fortaleza e a sua repercussão na autoimagem corporal, bem como a satisfação destes jovens com o seu corpo. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, através da aplicação de um questionário em 287 alunos de escolas particulares de Fortaleza, cursando da sexta série do ensino fundamental ao primeiro ano do ensino médio, no qual foi avaliada a frequência de atividades físicas semanais, quantidade de horas assistidas de televisão diariamente, a percepção da autoimagem corporal e o desejo de emagrecer. Resultados: Dos 287 questionários avaliados observou-se que 164 adolescentes (57%) realizam atividade física menos de três vezes por semana, que 122 (42,5%) assistem televisão, 4 horas ou mais, diariamente. Além disso, 69 (24,1%) se identificaram como apresentando sobrepeso ou obesidade, 51 (17,8%) se identificaram abaixo do peso e 130 (45,3%) expressaram o desejo de emagrecer, sendo que 27 destes adolescentes (53%) são do sexo feminino. Conclusão: A maioria dos adolescentes entrevistados apresentam hábitos de vida que podem estar relacionados com o aumento do risco da obesidade infanto-juvenil e o percentual de jovens que expressaram o desejo de emagrecer foi superior ao percentual daqueles que se consideraram com sobrepeso ou obesidade. Assim, é importante que profissionais de saúde e de educação atentem para a importância do incentivo do jovem a conhecer melhor a si mesmo refletindo sobre os padrões corporais vigentes, sendo importante a modificação de comportamento e de hábitos de vida, que incluem mudanças alimentar e incentivos à atividade física.